



A Igreja Católica cubana censurou hoje as "limitações ao exercício da liberdade" e o "excesso de controles burocráticos" no país.

HAVANA, 30 JUL (ANSA) - Um artigo de opinião publicado na revista Palabra Nueva, da arquidiocese de Havana, por seu diretor, Orlando Márquez, afirma que "não há razões capazes para explicar as limitações ao exercício da liberdade humana nem argumentos que deem razão ao excesso de controles burocráticos".

"Não há discurso nem ideologia que possam defender ou justificar fórmulas econômicas e sociais cuja ineficácia foram amplamente demonstradas e desnecessariamente toleradas", acrescenta.

No artigo, Márquez se pergunta quem pode ter interesse em frear o "contapropismo" que oxigena o Estado e a economia doméstica e como pode-se chamar de "propriedade" a uma casa ou um automóvel que não podem ser vendidos ou presenteados por seu dono legítimo.

Os cubanos, argumenta, "aspiramos mais desenvolvimento e mais oportunidades, e para um desenvolvimento integral são necessárias menos restrições às liberdades individuais e coletivas".

IGREJA CATÓLICA CUBANA CRITICA RESTRIÇÕES À LIBERDADE NA ILHA

Escrito por Indicado en la materia

Sábado, 31 de Julio de 2010 22:09 - Actualizado Domingo, 15 de Agosto de 2010 00:53

Desta forma, conclui, os cidadãos cubanos ficariam "libertos de controles excessivos para poderem assim realizar projetos pessoais que, no fim das contas, podem ser beneficiados para a sociedade; o Estado se libertaria de cargas econômicas, burocráticas e ideológicas desnecessárias que lê drenem a jugular".

A postura crítica ao governo cubano é apresentada alguns meses após a Igreja Católica ter iniciado um diálogo com as autoridades locais para permitir a libertação de presos considerados políticos pela oposição.

Com a mediação dos católicos, o presidente Raúl Castro aceitou soltar os 52 presos do grupo de 75 detidos em 2003. Destes, parte já foi liberada e seguiu à Espanha, país que também participou do processo. (ANSA)